

O resultado é fruto do investimento em redes elétricas em um contexto de crescente eletrificação

Eletricidade distribuída pela Iberdrola cresce 6,3% no primeiro semestre

- *A eletrificação gera um aumento na eletricidade distribuída em todos os países onde o Grupo atua.*
- *Destaca-se o aumento de 32,6% no Reino Unido, graças à maior demanda e ao impacto positivo da integração da Electricity North West.*
- *A capacidade de geração da Iberdrola cresce cerca de 4%, atingindo 56.827 MW.*
- *A produção atinge 61.318 GWh, impulsionada pelos aumentos no Reino Unido (+27%) e nos Estados Unidos (+8%).*

Energia distribuída

A eletricidade distribuída pela Iberdrola em nível global aumentou 6,3% no primeiro semestre de 2026, atingindo 136.648 gigawatts-hora (GWh), devido ao aumento da demanda e ao avanço da eletrificação.

A energia elétrica distribuída cresceu em todas as regiões geográficas onde o Grupo atua, com destaque especial para o Reino Unido, onde registrou um aumento de 32,6%, impulsionado pela integração da Electricity North West.

Capacidade de geração

No que diz respeito à capacidade de geração, ela aumentou cerca de 4%, atingindo 56.827 megawatts (MW), o que representa 2.300 MW adicionais.

Os principais aumentos de capacidade foram registrados nas tecnologias eólicas (*onshore* e *offshore*), nas quais foram adicionados mais de 1.400 MW, seguidas pela energia solar (+1.000 MW). Por sua vez, a capacidade por meio de baterias cresceu 117% graças aos novos projetos em operação na Espanha e na Austrália.

Por regiões geográficas, destaca-se o aumento de potência (23,2%) na Europa Continental e na Austrália, onde foram adicionados mais de 1.000 MW, principalmente em energia eólica *onshore* em países como Austrália, Grécia e Portugal, e em energia solar na Alemanha ou na Itália. Já nos Estados Unidos, foram adicionados cerca de 800 MW nos últimos 12 meses,

o que representa um aumento de 7,3%; no Reino Unido, a capacidade aumentou em 400 MW; e na Espanha, a capacidade cresceu em cerca de 600 MW.

Produção

A produção da Iberdrola atingiu 61.318 gigawatts-hora (GWh) no primeiro semestre de 2026, quase 1% a mais, graças ao aumento de 2% registrado no segundo trimestre. Por tecnologias, vale destacar a eólica *offshore*, que cresceu 23%; e, por mercados, os maiores crescimentos foram registrados no Reino Unido (+27,3%), nos Estados Unidos (+8%) e no restante do mundo (+11,5%).

Em relação à Espanha, a produção atingiu 32.732 GWh, em linha com o ano anterior. Após a produção mais de 12.000 GWh de energia hidrelétrica, as reservas se mantiveram, em 30 de junho, em níveis próximos ao recorde histórico, com mais de 8.200 GWh armazenados, graças à capacidade de bombeamento.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 140 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos no valor de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,3 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países onde opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, graças a compras de 13,2 bilhões de euros de dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir com a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa possui cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como com quase 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 46.000 MW são provenientes de fontes renováveis.